

MODELO PROPOSTA 4º PRÊMIO BRAILLE BRICKS Colorindo Experiências Sensoriais com o LEGO Braille Bricks	
1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO	
Nome do Candidato: Cátia Valesca Lima de Almeida (Coautora) Carla Vanessa Lima de Almeida	Escola ou Instituição: CENAPE – Centro de Atendimento Pedagógico Warly Studart
Endereço: Rua Otacílio Massa de Azevedo, 123 – Parque Burle – Cabo Frio - RJ	E-mail Pessoal: catiaalm74@gmail.com carlaarteterapia7@gmail.com
Rua Ideal nº 60 Praia Seca – Araruama - RJ	Telefone Pessoal: (22)999323242 (22)998177034

2. RESUMO DA PROPOSTA
Este projeto propõe uma abordagem pedagógica inclusiva para o ensino do Sistema Braille, utilizando o recurso pedagógico LEGO Braille Bricks. O objetivo principal é a identificação e percepção de caracteres da leitura e escrita braille associadas à seleção de cores por alunos cegos e com baixa visão. As cores fazem parte do cotidiano, estando presentes na natureza, nos objetos, nas emoções e nas expressões. Embora percebidas pela visão, as cores também são compreendidas por sensações, sons, texturas, aromas e experiências vividas. A proposta convida os estudantes a descobrirem que uma cor representa sentimentos, temperaturas e elementos naturais. Através de atividades sensoriais e inclusivas, constroem-se significados para as cores utilizando outros sentidos além do olhar. Em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), esta prática promove a autonomia, a independência e a participação plena dos estudantes com deficiência visual em contextos sociais. Compreender as cores possibilita escolhas autônomas diárias, como a seleção de vestimentas, a organização de objetos pessoais e a estruturação de referências sobre o mundo visual. Nesse sentido, a pesquisa de Sandra Regina Marchi contribui significativamente ao propor uma leitura háptica para a identificação de grupos de cores. Por meio do sistema See Color, as cores são organizadas em um relógio cromático e representadas didaticamente por códigos táteis inspirados na lógica do Sistema Braille. Essa metodologia permite que pessoas com deficiência visual reconheçam, diferenciem e associem cores pela percepção tátil, ampliando seu repertório sensorial. Assim, a utilização conjunta do LEGO Braille Bricks e do sistema See Color constitui um recurso que promove a acessibilidade e estimula a aprendizagem significativa. A proposta fortalece a autonomia, a criatividade e o respeito às singularidades de cada estudante, mostrando que aprender vai muito além do olhar.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

Gerais=>

Proporcionar a estudantes cegos e com baixa visão experiências sensoriais significativas que favoreçam a compreensão do conceito de cores. A meta é associar o uso do LEGO Braille Bricks aos códigos táteis do *sistema* See Color, capacitando os alunos para a leitura, escrita e criação de composições artísticas autônomas.

Específicos=>

- Reconhecer as letras e caracteres do Sistema Braille por meio do manuseio das peças do LEGO Braille Bricks.

- Identificar diferentes grupos de cores utilizando o tato através do Relógio das Cores do sistema See Color.

- Associar conceitos abstratos de cores a sensações térmicas, texturas, aromas e sons do cotidiano.

- Desenvolver a coordenação motora fina e a percepção tátil e háptica necessária para a leitura e escrita.

- Estimular a autonomia dos estudantes na escolha de materiais e na organização de seus pertences pela identificação de cores.

- Produzir uma composição final autônoma que una a escrita em braille e a seleção intencional de cores.

Inicialmente, os alunos participarão de vivências sensoriais mediadas pelo professor, utilizando elementos táteis, auditivos, olfativos e emocionais que auxiliem na compreensão simbólica e representativa das cores. As atividades serão conduzidas de forma descritiva e interativa, promovendo associações entre as cores e sensações do cotidiano, como temperaturas, sons, aromas, emoções, texturas e experiências pessoais.

Durante esse momento, serão utilizados materiais diversificados, como tecidos de diferentes texturas, objetos naturais, instrumentos musicais, aromas variados, caixas sensoriais e recursos em relevo, favorecendo a exploração ativa e a construção de significados. A audiodescrição será utilizada como importante ferramenta metodológica, permitindo que as cores sejam apresentadas por meio de descrições detalhadas e contextualizadas, ampliando a percepção e a imaginação dos estudantes.

Como recurso complementar, será utilizado o LEGO Braille Bricks, possibilitando aos alunos o contato com palavras, conceitos e representações relacionadas às cores de maneira lúdica, acessível e interativa. O material contribuirá para o desenvolvimento da alfabetização em Braille, da coordenação motora, da autonomia e da participação coletiva.

O conhecimento das cores favorece a realização de escolhas mais autônomas em situações do cotidiano, como a seleção de vestimentas, associação das cores das frutas e a construção de referências sobre os elementos presentes no ambiente em que estão inseridos.

Nesse contexto, a pesquisa desenvolvida por Sandra Regina Marchi apresenta uma proposta inovadora de leitura háptica para a identificação e a compreensão de grupos cromáticos. Por meio do sistema See Color, as cores são representadas em um relógio cromático e codificadas de forma tátil, possibilitando sua percepção por meio do toque. Além disso, essa abordagem fortalece práticas pedagógicas inclusivas ao oferecer recursos que possibilitam a construção de conceitos relacionados às cores por meio de experiências táteis significativas e acessíveis.

Após as experiências vivenciadas, os alunos serão convidados a elaborar uma composição sensorial e criativa utilizando os conhecimentos construídos ao longo da aula. Essa produção poderá ocorrer por meio da organização de objetos, montagem tátil, criação oral, composição com diferentes texturas ou construção coletiva,

representando as cores a partir das sensações e significados atribuídos por cada estudante.

A atividade buscará valorizar a criatividade, a expressão individual e as diferentes formas de percepção do mundo, promovendo inclusão, autonomia e participação ativa no processo de aprendizagem. O professor atuará como mediador, incentivando o diálogo, a troca de experiências e o respeito às singularidades de cada aluno, garantindo um ambiente acolhedor e acessível para todos.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes na turma: 6
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 2
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 3
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 0
- Outras deficiências, quais: TEA

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

Em todas as aulas durante o período de um bimestre, os alunos manuseiam o Lego Braille Bricks, para recordarem e avançarem no aprender das cores. Desenvolvendo com o recurso a:

Construção Artística com LEGO Braille Bricks

Associar palavras, sensações e cores de maneira lúdica.

Os alunos utilizam peças para:

- ☐ Montar imagens;
- ☐ Formar nomes das cores em Braille;
- ☐ Colocar o papel sobre a lixa e passar o giz de cera sobre, produzindo composições com texturas;
- ☐ Criar etiquetas na reglete a partir do Lego Braille para colocar nos: móveis da sala, lápis de cores;
- ☐ Relacionar cores a emoções e objetos;
- ☐ Construir narrativas sensoriais.

4. METODOLOGIA

A proposta metodológica desta intervenção pedagógica será desenvolvida a partir de uma abordagem multissensorial, inclusiva e significativa, considerando as especificidades dos alunos cegos ou com baixa visão e valorizando diferentes formas de aprendizagem. O ensino das cores ocorrerá por meio de experiências concretas e de um fluxo contínuo de vivências sensoriais mediadas pelo professor, utilizando recursos táteis, sonoros, olfativos e descritivos que possibilitam aos estudantes construir conceitos e significados a partir de sensações e vivências integradas na sala de recursos braille. Inicialmente, as cores serão apresentadas por meio de uma audiodescrição clara, detalhada e contextualizada, utilizando uma linguagem rica que estimula a imaginação e expande a percepção tátil e auditiva ao associar os tons cromáticos a elementos do cotidiano, emoções, temperaturas, sons e texturas. Dessa maneira, o aluno compreenderá as características simbólicas e sensoriais das cores, estabelecendo relações diretas entre aquilo que sente e as temáticas trabalhadas, como relacionar a cor vermelha ao calor do sol, ao som intenso de um tambor ou à sensação picante de alimentos, enquanto a cor azul será associada à tranquilidade, ao som da água ou à sensação refrescante do vento. Durante essas dinâmicas interativas, serão utilizados materiais diversificados que favorecem a exploração sensorial e a participação ativa, como tecidos com diferentes texturas, objetos naturais, instrumentos musicais, aromas variados, caixas sensoriais e recursos em relevo. Como recurso pedagógico central de apoio, o uso do LEGO Braille Bricks será

diretamente conectado a esse estudo, servindo como uma ferramenta acessível e lúdica que une o sistema Braille aos blocos de montagem para auxiliar na apresentação de novos saberes, no desenvolvimento da alfabetização, da coordenação motora fina, da autonomia, da interação social e composição imagéticas. Esse trabalho prático e colaborativo será fortalecido pela introdução do sistema See Color de Sandra Regina Marchi, que utiliza um relógio cromático com códigos inspirados na lógica estrutural do Sistema Braille para permitir o reconhecimento de grupos de cores através do toque. Assim, os estudantes selecionarão na caixa tátil os caracteres estudados e farão a correspondência direta com as cores das peças do LEGO Braille Bricks, manipulando o material de forma dinâmica para fixar os conceitos e as palavras ligadas às paletas cromáticas trabalhadas. A aplicação desses símbolos táteis permanentes e das peças LEGO em diferentes superfícies fornecerá referências sensoriais que auxiliam no processo de identificação cromática e na construção sólida de conceitos visuais abstratos, gerando a autonomia necessária para escolhas diárias como selecionar vestimentas, associar as cores das frutas e reconhecer os elementos do ambiente. Na etapa final, os alunos elaborarão composições sensoriais criativas por meio da organização de objetos, montagens táteis, expressões orais ou colagens com diferentes texturas, representando as cores a partir dos significados e sentimentos que eles próprios atribuíram durante a experiência. Esse fechamento prático incluirá a escrita e a montagem dos nomes de todas as cores estudadas e suas derivadas utilizando as peças do LEGO Braille Bricks, sob a mediação constante do professor que incentiva o diálogo, a troca de vivências e o respeito às singularidades de cada estudante em um ambiente totalmente acolhedor e acessível.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados com esta intervenção pedagógica revelam que os alunos compreenderam que as cores podem ser percebidas e interpretadas para além da experiência visual, sendo também acessadas por meio de estímulos táteis, simbólicos, emocionais e culturais. A proposta ampliou significativamente a compreensão sobre as diferentes formas de percepção do mundo, reconhecendo com sucesso que a construção do conhecimento ocorre a partir da interação entre os sentidos, as experiências individuais e o contexto social em que cada sujeito está inserido. Por meio da exploração ativa dos códigos táteis de representação cromática, os estudantes desenvolveram novas formas de associação e significação dos elementos visuais, constatando que as cores evocam sensações, sentimentos, memórias e significados compartilhados socialmente. Dessa maneira, o processo de aprendizagem transcendeu a simples identificação física dos tons, favorecendo a construção de conceitos estruturados e muito mais amplos relacionados à percepção tátil, à comunicação humana e à expressão criativa de forma independente. Além disso, a atividade contribuiu diretamente para o fortalecimento de práticas inclusivas reais no ambiente escolar, promovendo o respeito absoluto às diferentes formas de aprender e perceber o espaço ao redor. Ao valorizar a percepção tátil como um meio legítimo e rico de acesso ao conhecimento, a proposta favoreceu a participação ativa dos estudantes com deficiência visual e sensibilizou toda a comunidade escolar para a importância pedagógica da acessibilidade universal e da inclusão. Assim, o trabalho integrado com as cores por meio da leitura háptica constituiu uma estratégia capaz de estimular a ampliação do repertório sensorial e a valorização da diversidade humana. Mais do que utilizar símbolos para a decodificação de superfícies, garantir autonomia a esses estudantes promoveu de fato sua liberdade de ser, compreender e atuar no cotidiano de maneira plena. Essa autonomia conquistada permitiu que os estudantes

construíssem novos conhecimentos científicos, fizessem escolhas diárias conscientes, expressassem suas opiniões e interagissem com o meio social de maneira totalmente independente. Ao dispor desses recursos estruturados que favorecem a interpretação lúdica do mundo, o estudante com cegueira ou baixa visão expandiu suas possibilidades de aprendizagem contínua, fortaleceu sua autoestima educacional e desenvolveu maior segurança cidadã para exercer seus direitos fundamentais e desempenhar um papel verdadeiramente ativo e transformador em todos os espaços sociais. Novas ideias surgiram e outros trabalhos seguirão.

6. EVIDÊNCIAS



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição de uma foto: Fotografia colorida, em formato retangular, registrada no interior de uma sala de aula. Em primeiro plano, há uma mesa redonda de madeira clara. Sentado à mesa, um menino de pele clara e cabelos castanhos curtos veste camiseta azul-marinho e bermuda bege. Ele manipula atentamente peças de um jogo pedagógico Lego Braille Bricks distribuídas sobre a superfície da mesa. Ao seu lado, uma professora de pele clara, cabelos castanhos longos e óculos, está sentada em uma cadeira. Ela veste uma camiseta cinza e acompanha a atividade com atenção, voltada para o aluno. Ao fundo, é possível observar elementos típicos do ambiente escolar, compondo uma cena de interação, aprendizado e mediação pedagógica.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. Em primeiro plano, um aluno está sentado diante de uma mesa redonda. Sobre a mesa há três materiais utilizados no processo de aprendizagem do Sistema Braille: uma prancha com reglete, uma cela Braille e uma prancheta do Lego Braille Bricks contendo o alfabeto em Braille. Os materiais estão organizados sobre a superfície da mesa, à frente do aluno, que se encontra em atividade de estudo e exploração tátil dos recursos. O ambiente é interno e bem iluminado.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. A imagem retrata o interior de uma sala de recursos. Em primeiro plano, dois alunos estão sentados diante de uma mesa. Sobre a mesa encontram-se dois triângulos pedagógicos: um apresenta as cores primárias e o outro, as cores secundárias. Também há uma prancheta do Lego Braille Bricks, utilizada como recurso de apoio à aprendizagem. Os materiais estão organizados à frente dos alunos, que participam de uma atividade educativa.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior de uma sala de recursos, dois alunos estão sentados diante de uma mesa com a caixa contendo as peças do Lego Braille Bricks. Os alunos participam de uma atividade educativa.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior de uma sala de recursos, há uma mesa com vários copos contendo diferentes elementos que proporcionam aromas variados e apresentam diversas cores. Os materiais estão organizados para atividades de exploração sensorial.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior de uma sala de recursos, dois alunos estão sentados diante de uma mesa redonda. Sobre a mesa, manuseiam materiais com diferentes texturas durante uma atividade de exploração sensorial. Também estão dispostos dois triângulos pedagógicos, um com as cores primárias e outro com as cores secundárias, utilizados como apoio às explicações e à aprendizagem.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Audiodescrição: Fotografia colorida do interior de uma sala de recursos. Em primeiro plano, um aluno está sentado diante de uma mesa, utilizando uma máquina de escrita Braille Perkins. Sobre a mesa há uma prancheta com a representação colorida do Sistema Braille, que serve de apoio à atividade. O aluno está concentrado na escrita, explorando o sistema de leitura e escrita tátil.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior da sala de recursos, uma professora e dois alunos estão sentados ao redor de uma mesa, participando de uma atividade pedagógica. Sobre a mesa há peças do Lego Braille Bricks dentro de uma sacola cinza, pranchetas com o alfabeto em Braille colorido e dois triângulos pedagógicos que representam as cores primárias e secundárias. Os materiais estão organizados para apoiar a aprendizagem e a exploração dos conceitos trabalhados.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior da sala de recursos, alunos participam de uma atividade pedagógica manuseando uma cela Braille com cores contrastantes e pranchetas coloridas contendo o alfabeto em Braille. Os materiais estão dispostos sobre a mesa e são utilizados para apoiar a aprendizagem do sistema de leitura e escrita Braille.



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.

Audiodescrição: Fotografia retangular e colorida. No interior de uma sala de aula, um aluno realiza uma atividade de desenho. Sentado à mesa, ele utiliza giz de cera para desenhar em uma folha branca apoiada sobre uma lixa de madeira, recurso que favorece a percepção tátil dos traços. O aluno está concentrado na atividade.

